

Paraísos fiscais: Uma alternativa para proteger o seu patrimônio e escapar do inferno chamado América Latina.

por Vinícius Evangelista

Ainda quando criança, meu pai me dizia que manter é mais difícil do que construir. Ele tinha razão. Independentemente do volume patrimonial que você acumulou até a leitura deste artigo, você sabe que eles estão sujeitos a riscos de diversas naturezas: credores, bloqueios judiciais, depreciação, inflação, instabilidade política, instabilidade econômica, insegurança jurídica, problemas sucessórios e mudanças no regime tributário.

Nesses últimos anos temos vivido a democratização dos investimentos internacionais e o acesso mais fácil à dolarização patrimonial. No entanto, ainda é novidade para muitos investidores e famílias que acumularam patrimônios vultosos, o planejamento patrimonial, que consiste no estudo preventivo com a finalidade de avaliar os aspectos de proteção e perpetuação dos patrimônios; possibilitar um processo sucessório tranquilo e menos oneroso; além de oferecer benefícios fiscais – ou até mesmo zerar alguns impostos. Por óbvio, a execução desses três pilares de forma completamente legal.

É evidente que os riscos patrimoniais acima listados, dependerão do país de residência do seu proprietário. 'Gentilmente', neste artigo, chamo a América Latina de inferno, pois dos riscos citados, somos contemplados com absolutamente todos. Em adição, ainda tratando de América Latina, não podemos esquecer a violência urbana, que é um problema já enraizado. Mas o que isso tem a ver com empresas em paraísos fiscais?

As empresas offshore permitem privacidade – ou confidencialidade de informações – dos sócios, beneficiários e diretores da companhia. A América Latina tem 43 (quarenta e três) das 50 (cinquenta) cidades mais perigosas do mundo, de acordo com o relatório emitido pelo Conselho Cidadão para a Segurança Pública e a Justiça Penal do México, em

2019. O México representa atualmente em média 20% (vinte por cento) de todos os sequestros do mundo. Já o Brasil registrou em 2019 mais de 50 mil homicídios. Os números assustam, porém o foco não é discutirmos segurança pública, mas, segurança patrimonial. A privacidade pode trazer inclusive, segurança física.

Voltando para os aspectos fiscais, infelizmente também somos "agraciados" com sistemas tributários quase confiscatórios na América Latina. De acordo com publicação da BBC, o Brasil perde apenas para Cuba, na lista de países com maior carga tributária na região. A carga tributária de Cuba corresponde à 41,7% do PIB do país; em seguida vem o Brasil com 32,2%; Argentina com 31,3%; Uruguai com 27,9% e Bolívia, fechando a quinta posição, com 26% do PIB. Segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), o Brasil está entre os 10 países com mais dias trabalhados para pagar impostos: São 149 dias trabalhados para o pagamento dos tributos. Somos o único país da América Latina nessa lista dos 10 países.



Vinícius Evangelista
Sócio Diretor da E&G Financial Group LLC

Neste contexto, é fundamental que entendamos os aspectos tributários do país onde somos residentes fiscais. Nesta mesma via, é importante que, de uma vez por todas, compreendamos o que é paraíso fiscal, e que isso não é ilegal.

Apesar de comumente utilizados por corruptos, terroristas e outros tipos de criminosos, os paraísos fiscais são países ou territórios que oferecem um alto nível de segurança jurídica; possuem legislação favorável para proteção de direitos de propriedade e privacidade das pessoas; além de sistemas de tributação diferenciados. Abrir uma empresa ou conta bancária em um país ou território considerado paraíso fiscal não é crime. A possível ilegalidade está na finalidade desta conta ou empresa (como o pagamento de favorecimentos ilícitos a terceiros) ou na origem dos recursos a serem aportados no capital social da companhia ou a serem transferidos para a conta bancária.

Hoje em dia, após os escândalos envolvendo a *Panama Papers* e o fim da emissão de ações ao portador em quase todas as jurisdições offshore, são conhecidos como offshore os Estados soberanos (Barbados, Panamá, Irlanda, etc) e os territórios dependentes (Ilhas Virgens Britânicas, Ilhas Cayman, etc) que promovem – entre outras coisas – concorrência fiscal.

Mas em que consiste a concorrência fiscal?



Sede da E&G Financial Group LLC em São Paulo

De forma resumida, a concorrência fiscal permite que cada jurisdição fixe seus impostos de maneira livre e soberana, sem pressões de outros estados ou de organismos internacionais, permitindo assim que o seu sistema tributário funcione como atrativo para investimentos.

Assim como existem estruturas patrimoniais melhores que outras em termos absolutos, podemos dizer que existem jurisdições offshore melhores que outras. Cada uma delas possui um perfil que é próprio e que pode ser definida como melhor opção de acordo com os objetivos de cada cliente. Por isso, é importante que ao realizar o planejamento patrimonial, o cliente consulte uma empresa especializada em jurisdições offshore para a devida orientação na escolha do local de incorporação, formato de companhia, quantidade de ações a serem emitidas, além das possibilidades legais de sucessão direta, como o *Joint Tenancy with rights of survivorship*.

Em síntese, utilizando-as de maneira correta e com a orientação de um especialista, as empresas offshore são ferramentas legais que garantem proteção, privacidade, sucessão, perpetuação patrimonial e elisão fiscal. Buscar alternativas para redução da onerosidade fiscal, de forma legal, não é imoral, assim como buscar por privacidade também não, visto que este é um direito humano individual. O leitor não deve, no entanto, entender isso como um encorajamento para ocultar da Receita Federal que possui uma empresa offshore e/ou ativos no exterior.

A E&G oferece a incorporação de empresas offshore em 21 (vinte e uma) jurisdições, incluindo os principais paraísos fiscais do mundo e os Estados Unidos. Ademais, oferecemos a abertura de contas bancárias internacionais para pessoas físicas e jurídicas. Para saber mais acerca dessas importantes ferramentas de planejamento patrimonial internacional, entre em contato com um dos nossos consultores.